

Anexos

Anexo I

**EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO CIENTÍFICO
DE 25 DE FEVEREIRO DE 2026**

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, pelas 14h30, reuniu o Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana, na Sala de Reuniões dos Órgãos de Gestão, sob a presidência do Professor Doutor António Prieto Veloso, coadjuvado pelo Vice-presidente Professor Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo e pela Vice-presidente Professora Doutora Maria Celeste Rocha Simões.

Estiveram presentes os Conselheiros: Professores Doutores António Fernando Boleto Rosado, Maria de Fátima Marcelina Baptista, Adilson Passos da Costa Marques, Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre, Maria Margarida Marques Rebelo Espanha, Maria Filomena Araújo Costa Cruz Carnide, Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos, Rui Miguel Bettencourt Melo, Maria João Fernandes do Nascimento Alves, Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo, António José Mendes Rodrigues, Ana Maria da Silva dos Santos, Vera Moniz Pereira da Silva, Joana Filipa de Jesus Reis e Tiago Miguel Patrício Ribeiro.

Não esteve presente, tendo justificado a sua ausência, a Conselheira Professora Doutora Analiza Mónica Lopes Almeida Silva.

A reunião decorreu entre as 14h30 e as 16h50.

Ponto 2 da Ordem de Trabalhos

Retificação da proposta de abertura de concurso internacional para recrutamento de Professor Auxiliar para a área de Reabilitação Psicomotora (1 concurso), aprovada em reunião do CC de 12 de setembro de 2025

O Conselho Científico analisou a necessidade de proceder à retificação da constituição do júri do concurso internacional para recrutamento de um Professor Auxiliar na área disciplinar de Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI), Ref.^a FMH-2025-001331, na sequência da identificação de um lapso na deliberação anteriormente aprovada.

A necessidade de retificação fundamenta-se na **alínea c) do n.º 2 do artigo 14.º do Regulamento Geral de Concursos para Recrutamento de Professores Catedráticos, Associados e Auxiliares da Universidade de Lisboa**, que determina que os membros externos do júri não podem pertencer à Universidade de Lisboa.

Verificou-se que a **Professora Doutora Ana Luísa Nunes Raposo**, Professora Associada da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, não pode ser considerada membro externo, impondo-se, por isso, a reestruturação da composição do júri.

Assim, o Conselho Científico deliberou **aprovar por unanimidade** a retificação da constituição do júri, substituindo a **Professora Doutora Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos** pela **Professora Doutora Gabriela Sousa Neves de Almeida**, Professora Associada da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade de Évora, passando o júri a ter a seguinte composição:

Presidente:

– Reitor da Universidade de Lisboa

Vogais:

– Professor Doutor Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato, Professor Associado aposentado da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

– Professora Doutora Gabriela Sousa Neves de Almeida, Professora Associada da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH) da Universidade de Évora

– Professora Doutora Ana Paula da Silva Pereira, Professora Associada do Instituto de Educação da Universidade do Minho

– Professora Doutora Adriana da Conceição Soares Sampaio, Professora Associada com Agregação da Escola de Psicologia da Universidade do Minho

– Professor Doutor Carlos Nunes Filipe, Professor Catedrático da Nova Medical School – Universidade Nova de Lisboa

– Professora Doutora Ana Luísa Nunes Raposo, Professora Associada da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

A retificação será integrada na deliberação final do Conselho Científico, procedendo-se à atualização formal do júri para efeitos de publicação do edital.

O presente extrato é elaborado para efeitos de instrução do processo e demais procedimentos administrativos.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezasseis horas e cinquenta minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu.

Faculdade de Motricidade Humana, 25 de fevereiro de 2026

O Presidente do Conselho Científico,

(ANTÓNIO PRIETO VELOSO)

Anexo II

REGULAMENTO DO LABORATÓRIO DE EXERCÍCIO E SAÚDE (LabES)

Faculdade de Motricidade Humana – Universidade de Lisboa

Capítulo I – Disposições Gerais

Artigo 1.º – Natureza

O Laboratório de Exercício e Saúde, doravante designado LabES, é uma instalação do Departamento de Desporto e Saúde, situando-se na Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa (ULisboa). A sua atividade desenvolve-se em conformidade com o artigo 38.º dos Estatutos da FMH-ULisboa, com as políticas de investigação definidas pelo Conselho Científico e com os princípios éticos do Conselho de Ética para a Investigação.

Artigo 2.º – Missão e Objetivos

O LabES tem por missão:

- a) Apoiar a investigação científica e inovação no domínio da atividade física, exercício e saúde;
- b) Apoiar o ensino e a formação científica em cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento;
- c) Apoiar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para a comunidade;
- e) Assegurar a gestão e manutenção de espaços e recursos laboratoriais especializados.

Capítulo II – Estrutura e Coordenação

Artigo 3.º – Estrutura Orgânica e Linhas de Investigação

1. O LabES integra-se na estrutura de investigação da FMH-ULisboa e compreende:
 - a) Um Coordenador;
 - b) Coordenadores das linhas de investigação;
 - c) Investigadores docentes, pós-doutorandos, doutorandos e outros colaboradores científicos.
2. O programa de investigação do LabES organiza-se nas seguintes linhas de investigação:
 - a) Atividade Física, Nutrição e Obesidade;
 - b) Atividade Física e Saúde Músculo-esquelética;
 - c) Composição Corporal Funcional e Regulação Energética;
 - d) Exercício e Regulação Cardiovascular;
 - e) Exercício e Doença Endócrina e Metabólica.

3. Cada linha de investigação é coordenada por um Coordenador, nomeado pelo Coordenador do LabES, competindo-lhe:

- a) planear, executar e monitorizar o plano anual de atividades da linha de investigação;
- b) promover a captação de financiamento e o estabelecimento de parcerias;
- c) assegurar a adequada formação técnica e o cumprimento das normas de segurança, ética e proteção de dados;
- d) articular com a Coordenação do LabES a alocação de recursos e o apetrechamento necessários.

4. Os grupos de investigação existentes em cada área são aprovados pela Coordenação do LabES e regem-se pelos objetivos e plano de atividades da respetiva linha.

5. O inventário e a descrição técnica dos equipamentos afetos a cada área constam do Anexo I, que é atualizável por despacho da Coordenação do LabES, sem necessidade de revisão do presente Regulamento.

6. A criação, reconfiguração ou extinção de linhas de investigação pode ocorrer mediante proposta fundamentada da Coordenação do LabES, refletida nos anexos operacionais.

Artigo 4.º – Coordenação

1. O Coordenador do LabES é um docente doutorado designado pelo Presidente da FMH-ULisboa, sob proposta dos membros doutorados do Laboratório.

2. O mandato tem a duração de quatro (4) anos, podendo ser renovado.

3. Compete ao Coordenador do LabES:

- a) Dirigir, gerir e administrar o Laboratório;
- b) Representar o LabES junto dos órgãos da FMH-ULisboa;
- c) Garantir o cumprimento das normas de segurança, ética e regulamentação aplicáveis;
- d) Assegurar a manutenção e o apetrechamento do equipamento;
- e) Promover candidaturas a financiamento, protocolos e parcerias externas;
- f) Aprovar planos e relatórios anuais de atividades;
- g) Supervisionar a formação técnica dos utilizadores e do pessoal de apoio.

Capítulo III – Utilização de Espaços e Equipamentos

Artigo 5.º – Acesso e Utilização

1. O uso dos espaços laboratoriais está sujeito à autorização prévia da Coordenação do LabES, mediante pedido formal.

2. O acesso é restrito a:

- a) Docentes e investigadores da FMH-ULisboa integrados em projetos registados;
- b) Estudantes de mestrado e doutoramento com supervisão científica aprovada;
- c) Colaboradores de instituições externas com protocolo em vigor.

3. Não é permitida a utilização dos espaços do LabES para fins não científicos ou não autorizados.

4. Os espaços de exercício não integrados no LabES não estão abrangidos pelo presente regulamento.

Artigo 6.º – Requisição de Equipamento e Material

1. A requisição de equipamentos, consumíveis ou espaços laboratoriais é realizada através da plataforma eletrónica ou do formulário constante do Anexo I.
2. O pedido deve incluir a identificação do projeto, o investigador responsável, a finalidade, o equipamento solicitado e as datas de utilização (Anexo I).
3. O levantamento e a devolução devem ser efetuados na presença do responsável técnico designado.
4. O utilizador é responsável pelo bom uso, conservação e devolução do equipamento.
5. Em caso de dano, perda ou utilização indevida, o utilizador e o investigador responsável assumem a reparação ou reposição.
6. A prioridade de utilização segue a seguinte ordem:
 1. Atividades letivas da FMH-ULisboa;
 2. Projetos de investigação financiados;
 3. Teses de Doutoramento e Mestrado;
 4. Projetos internos do LabES;
 5. Serviços à comunidade e colaborações externas.
7. O empréstimo de equipamento para uso fora das instalações carece de autorização da Coordenação e, se aplicável, de seguro de responsabilidade.

Capítulo IV – Prestação de Serviços à Comunidade

Artigo 7.º – Serviços e Tabela de Preços

1. O LabES pode prestar serviços de avaliação, consultoria e prescrição de exercício, mediante tabela de preços aprovada pelo Presidente da FMH-ULisboa, sob proposta do Coordenador.
2. A tabela deve ser pública, atualizada e distinguir valores para:
 - estudantes e funcionários da ULisboa;
 - atletas federados abrangidos por protocolos;
 - entidades externas e outros utentes.
3. Serviços não previstos na tabela requerem orçamento específico e aprovação da Coordenação.

Capítulo V – Política de Gestão e Proteção de Dados

Artigo 8.º – Armazenamento, Acesso e Ética

1. Todos os dados recolhidos no LabES devem cumprir o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e a Política de Proteção de Dados da FMH-ULisboa (Anexo II).
2. Os dados devem ser armazenados de forma segura em servidores institucionais ou em

pastas partilhadas geridas pela Coordenação.

3. É proibido armazenar dados sensíveis em dispositivos pessoais ou em plataformas não institucionais. Sempre que se justifique a existência de registos físicos, estes devem ser mantidos em armários trancados, assegurando a confidencialidade.

4. Todos os projetos estão sujeitos à aprovação prévia do Conselho de Ética da FMH-ULisboa ou de outra comissão de ética devidamente reconhecida.

5. Os dados obtidos são propriedade do LabES e devem ser reconhecidos em publicações e comunicações científicas.

6. A partilha ou reutilização de dados com terceiros carece de autorização formal do Coordenador e do Investigador Principal (Anexo III).

7. Após o término do projeto, os dados serão arquivados, de acordo com os princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable), pelo período legal aplicável.

Capítulo VI – Segurança e Boas Práticas

Artigo 9.º – Segurança e Formação

1. Todos os utilizadores devem cumprir as normas de segurança e boas práticas laboratoriais constantes do Anexo IV.

2. A Coordenação deve garantir a formação inicial e contínua sobre a operação segura de equipamentos, biossegurança e procedimentos de emergência.

3. Qualquer incidente, dano ou falha técnica deve ser registado no Anexo V – Registo de Ocorrências e Manutenção - e comunicado de imediato à Coordenação.

Capítulo VII – Deliberações e Disposições Finais

Artigo 10.º – Reuniões e Deliberações

1. O Coordenador pode convocar reuniões sempre que necessário, com docentes e investigadores, para análise e deliberação de assuntos relevantes.

2. O Presidente da FMH-ULisboa pode convocar reuniões do LabES e presidi-las quando estiver presente.

Artigo 11.º – Disposições Finais

1. O presente Regulamento é aprovado pelo Presidente da FMH-ULisboa, nos termos do n.º 4 do artigo 48.º dos Estatutos.

2. Os casos omissos são resolvidos por despacho do Presidente da FMH-ULisboa.

3. Os anexos poderão ser atualizados por despacho da Coordenação, sem necessidade de nova aprovação formal.

ANEXOS DO REGULAMENTO DO LABORATÓRIO DE EXERCÍCIO E SAÚDE (LabES)

Anexos (Atualizáveis)

Anexo I – Formulário de Requisição de Espaços e Equipamento

Anexo II – Declaração de Compromisso Ético e de Proteção de Dados

Anexo III – Procedimento de Pedido de Acesso a Dados

Anexo IV – Termo de Responsabilidade de Utilização de Equipamento

Anexo V – Registo de Ocorrências e Manutenção

Anexo I – Formulário de Requisição de Espaços e Equipamento

LABORATÓRIO DE EXERCÍCIO E SAÚDE (LabES)

Faculdade de Motricidade Humana – Universidade de Lisboa

1. Dados do Requiritante

- Nome completo: _____
- Cargo/Função: _____
- Unidade de Investigação / Curso: _____
- E-mail institucional: _____
- Contacto telefónico: _____

2. Projeto associado

- Investigador Responsável: _____
- Instituição do Proponente (se FMH, indique o laboratório afeto): _____
- Título do projeto: _____
- Acrónimo: _____
- Objetivos do projeto: _____
- Design do Estudo: _____
- Nº de Momentos de Avaliação: _____
- Data de Início: _____
- Data de Fim: _____
- Nº de participantes: _____
- Financiamento: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, qual a instituição e ID: _____
- Aprovado pelo Conselho de Ética da FMH-ULisboa: ☐ Sim ☐ Não ☐ Outra: _____
(Anexar comprovativo de aprovação, se aplicável)
- Nome de doutorandos/mestrandos afetos ao projeto: _____
- Nome do(s) orientadores dos doutorandos/mestrandos: _____

- Pretende pedir acesso aos Laboratórios?: ☐ LabES1 (Técnicas de diluição, Estado de hidratação, Respiração mitocondrial) ☐ LabES2 (DXA e impedância bioelétrica) ☐ LabES3 (Acelerómetros) ☐ LabES4 (BodPod) ☐ LabES5 (Cardiorrespiratório) ☐ Não pretendo pedir acesso
- Nome da pessoa que vai realizar as avaliações e o contacto email (*Identificar pessoa por metodologia): _____

3. Técnicas e Materiais

Para cada técnica, selecione se pretende utilizar e se sim, a número total de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação)

- Água Corporal Total - Espectómetro: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Turnover de água - Espectómetro: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Dispendio Energético Total - Espectómetro: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Água Extracelular - Cromatógrafo: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Osmolalidade da Urina - Osmómetro: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Osmolalidade da Sangue - Osmómetro: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Osmolalidade da Saliva - Osmómetro: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Gravidade Específica da Urina - Refratómetro: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Respiração Mitocondrial - Oroboros: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- DXA: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- BIA – 4 elétrodos: ☐ Sim ☐ Não

- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- BIA – 8 elétrodos: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Acelerómetros GT1M: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Acelerómetros GT3X: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Acelerómetros GT9X: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- ActiHeart: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Volume Corporal - BodPod: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Metabolismo de Repouso – Analisador COSMED: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Prova de esforço sem analisador de gases: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Prova de esforço com analisador de gases e ECG – Analisador COSMED: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Ultrassom Função Vascular: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Pedometro: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____
- Plataforma de Saltos: ☐ Sim ☐ Não
- Se sim, refira o número previsto de avaliações (i.e., número de participantes x momentos de avaliação): _____

4. Declarações

Declaro que possuo formação adequada para a utilização do equipamento requisitado e que me

comprometo a devolvê-lo em bom estado, cumprindo as normas de segurança e conservação definidas pelo LabES.

Assinatura do requisitante: _____ **Data:** _____

Parecer do Investigador Responsável: ☐ Favorável ☐ Desfavorável

Assinatura: _____ **Data:** _____

Aprovação da Coordenação do LabES: ☐ Autorizado ☐ Não autorizado

Assinatura do Coordenador: _____ **Data:** _____

Anexo II – Declaração de Compromisso Ético e de Proteção de Dados

LABORATÓRIO DE EXERCÍCIO E SAÚDE (LabES)

Faculdade de Motricidade Humana – Universidade de Lisboa

Eu, _____,

Investigador(a) / Estudante da FMH-ULisboa, comprometo-me a:

1. Garantir a confidencialidade dos dados pessoais recolhidos no âmbito das atividades realizadas no LabES;
2. Cumprir integralmente o **Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)**, a Política de Ética em Investigação e o Regulamento Interno da FMH-ULisboa;
3. Armazenar e partilhar dados apenas em plataformas institucionais seguras, mediante autorização do Coordenador do LabES;
4. Garantir que todos os participantes foram devidamente informados e forneceram consentimento livre e esclarecido;
5. Reconhecer o LabES e a FMH-ULisboa em publicações ou relatórios resultantes da utilização das suas instalações e equipamentos.

Assinatura do Investigador(a): _____

Data: _____

Visto do Coordenador do LabES: _____

Anexo III – Procedimento de Pedido de Acesso a Dados

Para pedidos de acesso, partilha ou reutilização de dados laboratoriais (anonimizados ou agregados), o investigador deve:

1. Preencher o **Formulário de Pedido de Acesso a Dados** disponível na página do LabES;
2. Indicar:
 - Finalidade científica ou educativa do pedido;
 - Tipo e período dos dados solicitados;
 - Garantias de anonimização e segurança;
 - Enquadramento ético e institucional do projeto;
3. Anexar comprovativo de aprovação ética, se aplicável;
4. Submeter o pedido ao Coordenador do LabES, que poderá solicitar parecer do Conselho Científico ou da Comissão de Ética;
5. Após aprovação, os dados serão disponibilizados em formato seguro e apenas para a finalidade aprovada.

Anexo IV – Termo de Responsabilidade de Utilização de Equipamento

LABORATÓRIO DE EXERCÍCIO E SAÚDE (LabES)

Faculdade de Motricidade Humana – Universidade de Lisboa

O(a) utilizador(a) _____

declara estar devidamente habilitado(a) para operar o(s) equipamento(s):

no âmbito do projeto _____.

Compromete-se a:

1. Utilizar o equipamento de acordo com as instruções técnicas e normas de segurança;
2. Assegurar a correta conservação e limpeza após a utilização;
3. Reportar de imediato qualquer dano, avaria ou incidente à coordenação do LabES;
4. Restituir o equipamento dentro do prazo definido e nas condições em que o recebeu;
5. Assumir a responsabilidade por danos decorrentes de uso indevido ou negligente.

Assinatura do utilizador: _____

Data: _____

Visto da Coordenação do LabES: _____

Anexo V – Registo de Ocorrências e Manutenção

LABORATÓRIO DE EXERCÍCIO E SAÚDE (LabES)

Faculdade de Motricidade Humana – Universidade de Lisboa

- Data: //____
- Espaço Laboratorial (1-5):____
- Equipamento: _____
- Tipo de ocorrência: ☐ Avaria ☐ Dano ☐ Falha técnica ☐ Outro
- Descrição: _____
- Ação corretiva: _____
- Responsável: _____
- Assinatura: _____
- Verificação pelo Coordenador: _____

RE: FMH-2026-000386 - Regulamento do Laboratório de Exercício e saúde (LaBES)



De Pedro Passos <ppassos@fmh.ulisboa.pt>
Para 'Gabinete da Presidência' <gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt>
Data 2026-02-02 17:07



Tomei conhecimento.



Pedro Passos
Presidente da FMH

From: Gabinete da Presidência <gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt>
Sent: 2 de fevereiro de 2026 10:13
To: Pedro Passos <ppassos@fmh.ulisboa.pt>
Cc: Gabinete Presidência <gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt>
Subject: FMH-2026-000386 - Regulamento do Laboratório de Exercício e saúde (LaBES)

Sr. Professor Pedro Passos,

Envio, em anexo, para despacho do Sr. Presidente, a folha de despachos e respectivos documentos referentes ao processo FMH-2026-000386 – "Regulamento do Laboratório de Exercício e saúde (LaBES)".

O processo foi remetido igualmente para o Director Executivo.

--
Com os melhores cumprimentos,



Teresa Forjaz Secca

Gabinete da Presidência

Faculdade de Motricidade Humana | Universidade de Lisboa
Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt | Tel +351 21 4149116
P before printing this email, please think about our environment

Assunto **regulamento do Laboratório de Exercício e saúde (LaBES)**
De Analiza Mónica Silva <analiza.monica@gmail.com>
Para Secretariado Departamentos
<secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt>
Data 2026-01-29 13:00

- Regulamento_LABES_Final.pdf(~1.1 MB)
-

Exmo Sr. Presidente do DDS,

Na qualidade de coordenadora do LaBES, remeto para apreciação do DDS o regulamento do Laboratório de Exercício e Saúde.

Com os melhores cumprimentos
Analiza Silva

--

Analiza Mónica Silva
Professora Catedrática
Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa

Full Professor
Faculty of Human Kinetics, University of Lisbon
Head of the Exercise and Health Laboratory
Head of the Exercise Precision Research Group - CIPER:
<https://ciper.fmh.ulisboa.pt/research-groups/exercise-precision/research-group-leader>
Adjunct Faculty Member
Pennington Biomedical Research Center - LSU, USA
email: analiza@fmh.ulisboa.pt // analiza.monica@gmail.com



Assunto **Re: SECRETARIADO DOS DEPARTAMENTOS| regulamento do Laboratório de Exercício e saúde (LaBES)**

De Miguel Moreira <mmoreira@fmh.ulisboa.pt>

Para Ana Sofia Fonseca Cavaco <anacavaco@fmh.ulisboa.pt>

Cc Analiza Mónica Silva <analiza.monica@gmail.com>, Secretariado Departamentos <secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt>

Data 2026-01-30 12:55

Boa tarde Ana Sofia,

Confirmo que tomei conhecimento do Regulamento do LabES.

Cumprimentos

Miguel Moreira

Professor Auxiliar
Presidente do Departamento Desporto e Saúde
CIPER-SpertLab
Faculdade Motricidade Humana/ Universidade de Lisboa
Estrada da Costa
1495-688 Cruz Quebrada-Dafundo
Phone: 00 351 214149169

On 30 Jan 2026, at 12:50, Ana Sofia Fonseca Cavaco
<anacavaco@fmh.ulisboa.pt> wrote:

Boa tarde Exma. Srª Profª,

Acusamos a receção do Regulamento e aguardamos a tomada de conhecimento do Sr. Presidente do DDS para darmos entrada na GD.

Ao dispor e cumprimentos,

Ana Sofia Fonseca Cavaco

Secretariado dos Departamentos e Secções Autónomas
Secretariado do Conselho de Ética para a Investigação
Secretariado do Conselho de Escola

Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa



Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada

anacavaco@fmh.ulisboa.pt tel 21 4149122

A 2026-01-30 12:40, Analiza Mónica Silva escreveu:

Cara Ana

Na sequência da reunião que tive com o Sr. Presidente do DDS, remeto a versão final do Regulamento para efeitos processuais na GD.

Melhores cumprimentos

Analiza Silva

Em qui., 29 de jan. de 2026 às 13:50, Ana Sofia Fonseca Cavaco

<anacavaco@fmh.ulisboa.pt> escreveu:

Boa tarde Exmo. Sr. Prof.,

Solicita, conforme email abaixo, a Sr^a Prof^a Analiza Silva, na qualidade

de Coordenadora do Laboratório de Exercício e Saúde, que o Sr. Presidente do DDS tome conhecimento do Regulamento do LaBES. Pedimos que confirme tomada de conhecimento para que possa ser encaminhado para a Presidência da FMH.

Ficamos a aguardar.

Ao dispor e cumprimentos,

Ana Sofia Fonseca Cavaco

Secretariado dos Departamentos e Secções Autónomas

Secretariado do Conselho de Ética para a Investigação

Secretariado do Conselho de Escola

Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa

Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada

anacavaco@fmh.ulisboa.pt tel 21 4149122

----- Mensagem original -----

Assunto: regulamento do Laboratório de Exercício e saúde (LaBES)

Data: 2026-01-29 13:00

De: Analiza Mónica Silva <analiza.monica@gmail.com>

Para: Secretariado Departamentos

<secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt>

Exmo Sr. Presidente do DDS,

Na qualidade de coordenadora do LaBES, remeto para apreciação do DDS o

regulamento do Laboratório de Exercício e Saúde.

Com os melhores cumprimentos

Analiza Silva

--

Analiza Mónica Silva

Professora Catedrática Faculdade de Motricidade Humana -

Universidade de

Lisboa

Full Professor
Faculty of Human Kinetics, University of Lisbon
Head of the Exercise and Health Laboratory
Head of the Exercise Precision Research Group - CIPER:

<https://ciper.fmh.ulisboa.pt/research-groups/exercise-precision/research-group-leader>

Adjunct Faculty Member
Pennington Biomedical Research Center - LSU, USA
email: analiza@fmh.ulisboa.pt // analiza.monica@gmail.com

--

Analiza Mónica Silva
Professora CatedráticaFaculdade de Motricidade Humana - Universidade
de Lisboa
Full Professor
Faculty of Human Kinetics, University of Lisbon
Head of the Exercise and Health Laboratory
Head of the Exercise Precision Research Group - CIPER:
<https://ciper.fmh.ulisboa.pt/research-groups/exercise-precision/research-group-leader>
Adjunct Faculty Member
Pennington Biomedical Research Center - LSU, USA
email: analiza@fmh.ulisboa.pt // analiza.monica@gmail.com

Anexo III

Conselho do Departamento de Desporto e Saúde

Exmo. Sr. Presidente da FMH

Prof. Doutor Pedro Passos

Vimos por este meio designar o Coordenar e o Coordenador Adjunto para a Licenciatura de Ciências do Desporto que, tal como consta no artigo 43º dos Estatutos da FMH, é função atribuída pelo Presidente da FMH ao departamento, ouvidos os Conselhos Científico e Pedagógico.

É nosso entendimento que, de acordo com o Estatuto da Carreira Docente Universitária, a função de coordenação deve ser atribuída ao professor catedrático, e ao professor associado a função de o coadjuvar, nomeadamente na coordenação. Ao professor auxiliar pode ser-lhe igualmente distribuído serviço idêntico ao dos professores associados, caso conte cinco anos de efetivo serviço como docente universitário e as condições de serviço o permitam. Como consta no regulamento do Departamento de Desporto e Saúde a coordenação de cada curso deve ter uma função consultiva, deliberativa e de assessoria à Coordenação do Departamento, relativamente a várias matérias relacionadas com os cursos, atuando em cooperação com o Presidente de Departamento.

Com este enquadramento, é do entendimento do Conselho do Departamento Desporto e Saúde (CDDS) que os docentes designados para este cargo, devem estar de acordo com a atribuição das tarefas inerentes. Desta forma foram consultados alguns professores catedráticos e professores associados, de forma a entender se estavam disponíveis para cooperar com o CDDS. Não tendo obtido respostas positivas, de forma a realizar esta atribuição do Presidente da FMH, foi ponderada a possibilidade de designar dois professores auxiliares.

Considerando a experiência académica, científica e pedagógica acumulada na instituição, o conhecimento aprofundado do plano de estudos do curso e as competências de saída necessárias na especialidade de treino desportivo e na especialidade de exercício saúde, designamos: a professora Joana Reis para o exercício da função de Coordenadora; o professor João Magalhães para o exercício da função de Coordenador Adjunto; entendendo que ambos reúnem condições funcionais e asseguram a continuidade e qualidade da coordenação.

Presidente do Departamento Desporto e Saúde

Anexo IV

Exmo. Senhor
Presidente da Faculdade de Motricidade Humana
da Universidade de Lisboa

**PROPOSTA PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR/ASSISTENTE CONVIDADO A TERMO CERTO.
ANO LETIVO 2025/2026.**

O Departamento de Desporto e Saúde vem propor a contratação de
JOSÉ AFONSO PINHEIRO DE LACERDA BARROS SEIXAS,
para o exercício de funções de
ASSISTENTE CONVIDADO, a 59%,
na lecionação das Unidades Curriculares
DIDÁTICA DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS IV Voleibol II (63 horas totais)
METODOLOGIA DO TREINO ESPECÍFICA – OPÇÃO VOLEIBOL (38 horas totais)
do 1º ciclo de LCD, no 2.º Semestre (7,21 horas/ Semana).

Junta *Curriculum Vitae* do docente proposto, *Carta de Intenções* subscrita pelo próprio, bem como o *Relatório de Capacidades Científica e Pedagógica* subscrito por dois Professores da Especialidade, de acordo com o disposto no artigo 6.º do *Regulamento de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da ULisboa* (Despacho n.º 14944/2013).

O Presidente do Departamento de Desporto e Saúde

Miguel Moreira

Exmo. Senhor
Presidente da Faculdade de Motricidade Humana
da Universidade de Lisboa

CARTA DE INTENÇÕES.

JOSÉ AFONSO PINHEIRO DE LACERDA BARROS SEIXAS, declara que, tendo sido convidado, aceita a proposta de contratação para o exercício de funções de ASSISTENTE CONVIDADO na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, para lecionar as Unidades Curriculares de DIDÁTICA DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS IV e METODOLOGIA DO TREINO ESPECÍFICA – OPÇÃO VOLEIBOL do 1.º Ciclo de LCD, com a discriminação da seguinte carga horária:

- VOLEIBOL 2 - 63 horas totais, correspondente a 21 horas/3 turmas
- METODOLOGIA DO TREINO ESPECÍFICA – OPÇÃO VOLEIBOL - 38 horas totais, o que corresponde a 19 sessões (T ou T/P) de 2 horas cada.

A totalidade da carga horária proposta à contratação é de 7,21 horas/semana no presente 2º semestre letivo.

Declara, ainda, que não tem limitações para assegurar a lecionação no horário que lhe foi proposto pela FMH.

30/12/2025

O Docente Convidado



NOME

JOSÉ AFONSO PINHEIRO DE LACERDA BARROS SEIXAS

Exmo. Senhor
Presidente da Faculdade de Motricidade Humana
da Universidade de Lisboa

**PROPOSTA PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR/ASSISTENTE CONVIDADO A TERMO CERTO.
ANO LETIVO 2025/2026.**

O Departamento de Desporto e Saúde vem propor a contratação de
RUI TIAGO LOPO MOURA,
para o exercício de funções de
ASSISTENTE CONVIDADO, a 59%,
na lecionação das Unidades Curriculares
DIDÁTICA DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS II Voleibol I (84 horas totais), e
METODOLOGIA DO TREINO ESPECÍFICA – OPÇÃO VOLEIBOL (18 horas totais)
do 1º ciclo de LCD, no 2.º Semestre (7,29 horas/Semana).

Junta Curriculum Vitae do docente proposto, *Carta de Intenções* subscrita pelo próprio, bem como o *Relatório de Capacidades Científica e Pedagógica* subscrito por dois Professores da Especialidade, de acordo com o disposto no artigo 6.º do *Regulamento de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da ULisboa* (Despacho n.º 14944/2013).

O Presidente do Departamento de Desporto e Saúde

Miguel Moreira

Exmo. Senhor
Presidente da Faculdade de Motricidade Humana
da Universidade de Lisboa

CARTA DE INTENÇÕES.

RUI TIAGO LOPO MOURA, declara que, tendo sido convidado, aceita a proposta de contratação para o exercício de funções de ASSISTENTE CONVIDADO na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, para lecionar as Unidades Curriculares de DIDÁTICA DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS II e METODOLOGIA DO TREINO ESPECÍFICA – OPÇÃO VOLEIBOL do 1.º Ciclo de LCD, no 2.º Semestre, com a discriminação da seguinte carga horária:

VOLEIBOL 1 - 84 horas totais, correspondente a 21 horas/4turmas

METODOLOGIA DO TREINO ESPECÍFICA – OPÇÃO VOLEIBOL - 18 horas totais, o que corresponde a 9 sessões (T ou T/P) de 2 horas cada.

A totalidade da carga horária proposta à contratação é de 7,29 horas/semana no presente 2º semestre letivo.

Declara, ainda, que não tem limitações para assegurar a lecionação no horário que lhe foi proposto pela FMH.

30/12/2025

O Docente Convidado



NOME

RUI TIAGO LOPO MOURA

Exmo. Senhor
Presidente da Faculdade de Motricidade Humana
da Universidade de Lisboa

**PROPOSTA PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR AUXILIAR CONVIDADO A TERMO CERTO.
ANO LETIVO 2025/2026.**

O Departamento de Desporto e Saúde vem propor a contratação de
FILIPE ANDRÉ DA SILVA TEODÓSIO DE JESUS,
para o exercício de funções de
AUXILIAR CONVIDADO, a 98%,
na lecionação das Unidades Curriculares
NUTRIÇÃO, EXERCÍCIO E SAÚDE (5,5h semestre) e
CINANTROPOMETRIA (6,21h semestre)
do 1º ciclo de LCD, RP e DANÇA, no 2.º Semestre.

Junta *Curriculum Vitae* do docente proposto, *Carta de Intenções* subscrita pelo próprio, bem como o *Relatório de Capacidades Científica e Pedagógica* subscrito por dois Professores da Especialidade, de acordo com o disposto no artigo 6.º do *Regulamento de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da ULisboa* (Despacho n.º 14944/2013).

04/02/2026

O Presidente do Departamento de Desporto e Saúde

Miguel Moreira

Carta de Intenção – Professor Auxiliar Convidado

Lisboa, 5 de janeiro de 2026

Exmo. Senhor Doutor Pedro José Madaleno Passos,
Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH-UL),

Venho por este meio manifestar formalmente a minha intenção de **integrar o corpo docente da FMH-UL como Professor Auxiliar Convidado**. A minha ligação à FMH-UL é profunda e continuada, resultante do percurso académico e científico desde o início de 2018, aquando do Estágio Curricular. Desde então que tenho trabalhado na FMH-UL em diversas vertentes, nomeadamente a académica e científica.

A minha formação base são as **Ciências da Nutrição**, tendo obtido em 2018 a Licenciatura em Ciências da Nutrição pela Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto e em 2021 o Mestrado em Nutrição Humana e Metabolismo pela *NOVA Medical School*. Ainda assim, a **Nutrição Desportiva** sempre despertou um grande interesse, procurando basear o meu trabalho na melhor evidência, o que me permitiu intervir com atletas de várias modalidades e idades. Mais recentemente, concluí o meu **doutoramento em Motricidade Humana com especialidade em Atividade Física e Saúde pela FMH-UL**, representando um culminar do meu percurso até à data.

Paralelamente, obtive também a certificação como **antropometrista ISAK** nível 1 e 2, adquirindo competências para avaliar de forma detalhada diferentes parâmetros antropométricos. Mais recentemente, completei a certificação nível 3 que me confere competências para instruir candidatos a nível 1 e 2, incluindo conteúdos teóricos e práticos.

É ainda relevante mencionar que tenho **experiência de lecionação**, nomeadamente “Nutrição, Exercício e Saúde” na Licenciatura em Ciências do Desporto da FMH-UL no ano letivo de 2023/24 e a colaboração em módulos da Pós-graduação em *Strength & Conditioning*, nomeadamente “Composição Corporal” e “Desenvolvimento, Rendimento e Saúde do Atleta”. Desempenho ainda funções como Professor Auxiliar Convidado na área da Nutrição em outras instituições (*Universidad Europea de Madrid* e Atlântica – Instituto Universtário). Destacar ainda a experiência em orientar alunos da Licenciatura em Ciências da Nutrição, quer no Estágio Curricular quer no Projeto de Investigação.

Com base no que foi mencionado anteriormente, expresso o meu total interesse em integrar o corpo docente da FMH-UL como Professor Auxiliar Convidado. Especificamente nas unidades curriculares de “Nutrição, Exercício e Saúde” (distribuição de serviço docente de 5,5 horas semestrais) e “Cin antropometria” (distribuição de serviço docente de 6,21 horas semestrais). Assim, expresso a minha inteira disponibilidade para continuar a contribuir para o fortalecimento da lecionação da instituição, proporcionando aos alunos uma ponte entre a melhor e mais recente evidência e a prática clínica.

Agradecendo desde já a atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

Filipe Jesus, PhD

Anexo V

PEDIDO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Despacho do Órgão Responsável Autorizo ☐ Não Autorizo ☐ □□/□□/□□	Reservado ao responsável dos Recursos Humanos □□/□□/□□
--	---

Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Nome Rita Cordovil de Matos
Carreira Docente
Categoria Professora Catedrática
A exercer funções Docentes

Vem pelo presente requerer a V. Exa. autorização para acumular funções públicas, nos termos e condições previstas nos artigos 21º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Para o efeito informa:

O local do exercício da função ou atividade a acumular será Guimarães (Education Summit);
O horário (se aplicável) é no período – a definir
A remuneração (se aplicável) que irei auferir é 200 euros;
O trabalho a desenvolver terá natureza ☒ autónoma ☐ subordinada;

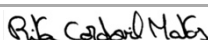
O conteúdo do trabalho a desenvolver é participação num encontro para a comunidade educativa com uma comunicação sobre a importância do risco no desenvolvimento da criança.

Justificação do manifesto interesse público na acumulação (se aplicável) – evento direcionado à comunidade educativa. Ver carta convite em anexo.

Considera não existir conflito com as funções públicas (se aplicável), uma vez que é um evento pontual com a duração prevista de 1 hora.

O/A requerente compromete-se a cessar imediatamente a função ou atividade acumulada, no caso de ocorrência superveniente de conflito.

Pede Deferimento,

Data	Assinatura
22/ 01/ 26	

Reservado ao Superior Hierárquico do Requerente □□/□□/□□



Rita Cordovil Matos <cordovil.rita@gmail.com>

Convite - 2ª Edição do Education Summit

hello@educationsummit.pt <hello@educationsummit.pt>
To: cordovil.rita@gmail.com

Wed, Dec 10, 2025 at 10:56 PM

Boa noite querida Rita,

Espero que esteja tudo bem consigo.

É com enorme satisfação que voltamos a contactar-vos na sequência da 1ª Edição do Education Summit, um evento que consideramos verdadeiramente marcante.

O sucesso alcançado deveu-se, em grande medida, à participação dos oradores e ao facto de terem acreditado neste projeto com o mesmo entusiasmo e visão que a nossa.

Neste sentido, é para nós uma honra **convidá-la a estar presente, como participante, na 2ª Edição do Education Summit**, que terá lugar nos dias **9, 10 e 11 de abril, em Guimarães**.

Em breve, iremos enviar os convites.

Agradecemos, uma vez mais, todas as sinergias que se foram desenvolvendo ao longo deste período e que tão positivamente contribuíram para a evolução desta iniciativa.

Contamos com a sua presença.

Com os melhores cumprimentos,

Catarina Fernandes

A Equipa Education Summit Portugal

"Together for a brighter tomorrow"



Assunto **Re: Pedido de acumulação de Funções Guimarães - Abril - Profª Rita Cordovil**

De Miguel Moreira <mmoreira@fmh.ulisboa.pt>

Para Ana Sofia Fonseca Cavaco <anacavaco@fmh.ulisboa.pt>

Cc ritacordovil <ritacordovil@fmh.ulisboa.pt>, Secretariado Departamentos <secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt>

Data 2026-01-30 13:03

Bom dia Ana Sofia,

O pedido da Profª Rita Cordovil, para acumulação de funções em Guimarães tem parecer positivo.

Cumprimentos

Miguel Moreira

Professor Auxiliar
Presidente do Departamento Desporto e Saúde
CIPER-SpertLab
Faculdade Motricidade Humana/ Universidade de Lisboa
Estrada da Costa
1495-688 Cruz Quebrada-Dafundo
Phone: 00 351 214149169

On 22 Jan 2026, at 13:29, Ana Sofia Fonseca Cavaco <anacavaco@fmh.ulisboa.pt> wrote:

Boa tarde Exmo. Sr. Prof.,

Segue em anexo, para parecer do Presidente do DDS (pode ser no corpo do email), pedido de acumulação de funções da Srª Profª Rita Cordovil para participar no Education Summit em abril (PDS sem custos FMH-2026-000005).

Relativamente à PDS, tem na sua GD, para validar.

Ao dispor e cumprimentos,

Ana Sofia Fonseca Cavaco



Secretariado dos Departamentos e Secções Autónomas
Secretariado do Conselho de Ética para a Investigação
Secretariado do Conselho de Escola

Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa

Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada

anacavaco@fmh.ulisboa.pt tel 21 4149122

----- Mensagem original -----

Assunto: Pedido de acumulação de Funções Guimarães - Abril

Data: 2026-01-22 12:05

De: Rita Cordovil Matos <cordovil.rita@gmail.com>

Para: Secretariado Departamentos <secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt>

Bom dia

Seguem em anexo os documentos relativos ao pedido de acumulação de funções para participar no Education Summit em abril (PDS sem custos FMH-2026-000005).

Obrigada,
Rita Cordovil

--

Rita Cordovil, PhD
Professora Catedrática
Faculdade de Motricidade Humana /Universidade de Lisboa
Full Professor
Faculty of Human Kinetics / University of Lisbon

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-4907-7186>

ResearcherID: E-7593-2012

Scopus Author ID: 28267487300

Ciência ID: C213-6C5C-86FD<Gmail - Convite - 2ª Edição do Education Summit.pdf><Guimaraes2026_Acumulação de Funções Genéricas_Pedido Mod. DGRH_AF01.pdf>

Parecer:

Decisão:

Concordo com o proposto.
À consideração superior.

A Chefe de Divisão de Gestão de Recursos
Humanos

Assunto: Pedido de acumulação de funções – Rita Cordovil de Matos – Câmara Municipal de Guimarães

Remete-se, para análise e emissão de parecer, a solicitação de Acumulações de Funções da Professora Catedrática, Rita Cordovil de Matos, para participação enquanto oradora, no Workshop “Brincar com Risco” de promoção da brincadeira livre e autónoma em contexto escolar e pré-escolar, promovido pela Câmara Municipal de Guimarães, entidade organizadora do evento.

Em particular, a intervenção da Professora Rita Cordovil terá lugar no dia 09 de abril de 2026, no Multiusos de Guimarães e a comunicação em causa está prevista para as 16h30, com duração de cerca de 1 hora, sendo a remuneração a auferir de 200 euros.

Informa-se que a presente solicitação se encontra legalmente prevista:

1. Ao abrigo da alínea d) do n.º 2 do Artigo 21.º da LTFP (Acumulação com outras funções públicas), podendo esta atividade ser acumulada com outras funções públicas, como no caso de conferências, palestras e cursos breves;
2. Na alínea b) do n.º 3 do artigo 70.º do ECDU, referindo esta alínea que a “realização de conferências” não viola regime de dedicação exclusiva;
3. Através da alínea q) do n.º 1 do Despacho n.º 8114/2024, de 22 de julho, em que o Senhor Reitor da Universidade de Lisboa delega no Sr. Presidente da FMH, a competência para “autorizar o exercício de atividades em regime de acumulação”.
4. A presente solicitação de acumulação de funções obteve o parecer favorável do Presidente do DDS da FMH, Sr. Professor Doutor Miguel Moreira.

À consideração superior,

PEDIDO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Mod. DGRH_AF01

Despacho do Órgão Responsável Autorizo ☐ Não Autorizo ☐ / /	Reservado ao responsável dos Recursos Humanos / /
--	---

Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Nome	Ana Isabel Amaral do Nascimento Rodrigues de Melo
Carreira	Docente
Categoria	Auxiliar
A exercer funções	docentes

Vem pelo presente requerer a V. Exa. autorização para acumular funções privadas (**públicas / privadas**), nos termos e condições previstas nos artigos 21º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Para o efeito informa:

O local do exercício da função ou atividade a acumular será no Auditório do Colégio Marista de Carcavelos

O horário (se aplicável) é 9:00-13:00

A remuneração (se aplicável) que irei auferir não aplicável;

O trabalho a desenvolver terá natureza ☒ autónoma ☐ subordinada;

O conteúdo do trabalho a desenvolver é uma Conferencia sob o tema: "Entre a inovação e a aprendizagem: repensar a escola do futuro".

Justificação do manifesto interesse público na acumulação (se aplicável); não aplicável;

Considera não existir conflito com as funções públicas (se aplicável), uma vez que a conferencia se insere nas Jornadas Pedagógicas do Colégio dirigidas a professores e membros da comunidade educativa do mesmo

O/A requerente compromete-se a cessar imediatamente a função ou atividade acumulada, no caso de ocorrência superveniente de conflito.

Pede Deferimento,

Assinatura

Data

06 / 02 / 26

Ana R. de Melo

Reservado ao Superior Hierárquico do Requerente / /

Teresa Violante

De: Ana Rodrigues <amelo@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 9 de fevereiro de 2026 22:34
Para: 'Teresa Violante'
Assunto: FW: {Disarmed} Convite – Jornadas Pedagógicas Maristas

De: Gabinete da Presidência <gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt>
Enviada: 29 de janeiro de 2026 15:47
Para: Vice Diretora <vicediretora@ext.marista-lisboa.org>
Cc: Ana Rodrigues <amelo@fmh.ulisboa.pt>; Gabinete Presidência <gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt>
Assunto: Re: {Disarmed} Convite – Jornadas Pedagógicas Maristas

Ex.ma Senhora Vice-Directora do Externado Marista de Lisboa,

Prof.^a Joana Lima,

Acusamos a recepção do V/e-mail, de pedido de participação da Professora Ana Rodrigues nas Jornadas Pedagógicas Maristas, na sua XXIII edição, a realizarem-se no próximo dia 6 de março no Auditório do Colégio Marista de Carcavelos, sob o título "Entre a inovação e a aprendizagem: repensar a escola do futuro", e informamos que o assunto foi remetido para a referida Professora, para dar o devido seguimento administrativo para autorização do Sr. Presidente da Faculdade de Motricidade Humana, Professor Pedro Passos.

Com os melhores cumprimentos,



Teresa Forjaz Secca

Gabinete da Presidência

Faculdade de Motricidade Humana | Universidade de Lisboa
Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt | Tel +351 21 4149116
P before printing this email, please think about our environment

A 2026-01-19 17:12, Vice Diretora escreveu:

Exmo. Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana,
Professor Pedro Passos,

Os dois colégios Maristas em Portugal são colégios católicos com um modelo educativo próprio, centrado na formação integral dos jovens e no seu desenvolvimento académico, humano e espiritual. Esta missão assenta também numa aposta contínua na formação dos seus educadores, razão pela qual as Jornadas Pedagógicas constituem um momento privilegiado de reflexão e de atualização profissional.

Este ano, as Jornadas pretendem centrar-se em dois eixos complementares: por um lado, a inovação pedagógica e, por outro, a compreensão mais profunda de como os alunos aprendem, isto é, dos processos cerebrais e neurocognitivos que estão na base da aquisição de competências e da construção do conhecimento. Acreditamos que, ao aliarmos novas abordagens pedagógicas ao entendimento científico do funcionamento do cérebro, estaremos a fortalecer de forma significativa a prática educativa nos nossos colégios.

Neste contexto, e enquanto representante do Departamento de Formação do Colégio Marista de Carcavelos e do Externato Marista de Lisboa, seria para nós uma grande mais-valia poder contar com uma intervenção da Professora Ana Rodrigues nas nossas Jornadas Pedagógicas, ajudando-nos a clarificar, numa linguagem acessível e aplicada à realidade escolar, os principais mecanismos envolvidos na aprendizagem e os fatores que contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos no século XXI.

As Jornadas Pedagógicas Maristas, que caminham já para a sua XXIII edição, realizam-se no próximo dia 6 de março, às 9h00, no Auditório do Colégio Marista de Carcavelos, sob o título "Entre a inovação e a aprendizagem: repensar a escola do futuro".

Tomámos a liberdade de, antecipadamente, entrar em contacto com a Dra. Ana Rodrigues, tendo esta manifestado disponibilidade para acolher este convite, a título gracioso.

Agradeço, desde já, a atenção dispensada e espero sinceramente que este convite mereça a melhor receptividade.

Com os melhores cumprimentos,

Joana Lima

Vice-diretora
vicediretora@ext.marista-lisboa.org

Externato Marista de Lisboa

Rua Major Neutel de Abreu, 11

1500-409 - Lisboa

Telefone: 217 712 030

Fax: 217 712 049



<http://www.maristascoruna.com> **MailScanner has detected a possible fraud attempt from**
"www.maristascoruna.com" claiming to be www.ext.marista-lisboa.org

De acordo com o disposto na Legislação de Proteção de Dados Pessoais, informamos que os seus dados pessoais serão incorporados no nosso Ficheiro de Dados Pessoais, com a finalidade de gestão da agenda de contactos da nossa empresa. O Responsável pelo tratamento dos seus dados é o Externato Marista de Lisboa, propriedade da Província Portuguesa da Congregação dos Irmãos Maristas. Poderá exercer os direitos de acesso, retificação, oposição e apagamento através do email protecaodedados@ext.marista-lisboa.org. O conteúdo deste e-mail é CONFIDENCIAL, sendo

para uso exclusivo do destinatário acima indicado. Se ler esta mensagem e não for o destinatário indicado, informamo-lo de que é totalmente proibida qualquer utilização, divulgação, distribuição e/ou reprodução desta comunicação sem autorização expressa nos termos da legislação em vigor.

Caso tenha recebido esta mensagem por engano, requeremos que nos notifique imediatamente por esta mesma via e proceda à sua eliminação.

Antes de imprimir este e-mail pense bem se tem mesmo que o fazer. Proteja o ambiente. Before printing, think about ENVIRONMENTAL responsibility.

Teresa Violante

De: Adilson Marques <amarques@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 9 de fevereiro de 2026 14:17
Para: 'Teresa Violante'
Cc: 'Secretariado Departamentos'; 'Ana Rodrigues'
Assunto: RE: Pedido de acumulação de serviço

Teresa,

Dou um parecer positivo e recomendo sempre este tipo de participação dos nossos docentes.
Obrigado.

Atenciosamente,
Adilson Marques

De: Teresa Violante <tviolante@fmh.ulisboa.pt>
Enviada: 9 de fevereiro de 2026 14:04
Para: 'Adilson Marques' <amarques@fmh.ulisboa.pt>
Cc: 'Secretariado Departamentos' <secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt>; 'Ana Rodrigues' <amelo@fmh.ulisboa.pt>
Assunto: FW: Pedido de acumulação de serviço

Boa tarde Sr Professor
Adilson Marques

Segue em anexo, para parecer do Presidente do DECSH, ao pedido de acumulação de funções da Srª Professora Ana Rodrigues para participar numa Conferencia sob o tema: "Entre a inovação e a aprendizagem: repensar a escola do futuro". no Auditório do Colégio Marista de Carcavelos

Com os melhores cumprimentos

Teresa Violante
Secretariado dos Departamentos
Secções Autónomas
Faculdade de Motricidade Humana | Universidade de Lisboa
Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada | tviolante@fmh.ulisboa.pt | secretariado.departamentos@fmh.ulisboa.pt | +351 21 414 91 84

De: Ana Rodrigues <amelo@fmh.ulisboa.pt>
Enviada: 8 de fevereiro de 2026 17:39
Para: 'Teresa Violante' <tviolante@fmh.ulisboa.pt>
Assunto: Pedido de acumulação de serviço

Bom dia Teresa:
Solicito que seja submetido no SGD e enviado para o Sr. Presidente da FMH o pedido anexo. Obrigada.

Ana Rodrigues
Prof. Auxiliar do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidade

Parecer:

Decisão:

Concordo com o proposto.
À consideração superior.

A Chefe de Divisão de Gestão de
Recursos Humanos

Assunto: Pedido de acumulação de funções – Ana Isabel Amaral do Nascimento Rodrigues de Melo – Jornadas Pedagógicas Maristas

Remete-se, para análise e emissão de parecer, a solicitação de Acumulações de Funções da Professora Auxiliar Ana Isabel Amaral do Nascimento Rodrigues de Melo, relativo à sua participação, na qualidade de oradora, nas Jornadas Pedagógicas Maristas — XXIII edição, na conferência intitulada “Entre a inovação e a aprendizagem: repensar a escola do futuro”, a realizar em 6 de março de 2026, no Auditório do Colégio Marista de Carcavelos, com duração prevista de uma hora e sem remuneração associada.

Mais se informa que a solicitação se encontra legalmente prevista:

1. Ao abrigo do n.º 3 do Artigo 22.º da Lei n.º 35/2014, de 26 de junho - LTFP - Acumulação com funções ou atividades privadas pois: não são legalmente consideradas incompatíveis com as funções públicas; sendo desenvolvidas em horário sobreposto está acautelada a respetiva substituição da docente; não compromete a isenção e a imparcialidade exigidas pelo desempenho das funções públicas na FMH e não provocam prejuízo para o interesse público ou para os direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos.
2. Através da alínea q) do n.º 1 do Despacho n.º 8114/2024, de 22 de julho, em que o Senhor Reitor da Universidade de Lisboa delega no Sr. Presidente da FMH, a competência para “autorizar o exercício de atividades em regime de acumulação”.

Mais se informa que a presente solicitação de acumulação de funções obteve o parecer favorável do Presidente do DECSH da FMH, Professor Doutor Adilson Marques.

À consideração superior,

Célia Santos
Divisão de Gestão de Recursos Humanos

Anexo VI

Teresa Violante

De: lroubaud <lroubaud@fmh.ulisboa.pt>
Enviado: 31 de janeiro de 2026 00:16
Para: Secretariado Departamentos
Cc: 'Adilson Marques'
Assunto: Relatorio semestre Licenca Sabatica
Anexos: Relatorio_Sabatica_LRoubaud.pdf

Importância: Alta

Exmº Senhor Presidente da Faculdade de Motricidade Humana

Prof. Doutor António Veloso

Venho, por este meio, enviar para o Conselho científico que dirige, o Relatório relativo ao semestre de Licença Sabática que gozei entre Setembro de 2023 e Fevereiro de 2024, para vossa apreciação.

O referido Relatório encontra-se em anexo e, no *link* que se segue, para consulta, toda a documentação que lhe é complementar:

<https://we.tl/t-TaluTaY7k6>

Os meus cordiais cumprimentos

Luísa Roubaud

(Professora Auxiliar Aposentada da FMH)

Assunto: RELATÓRIO DE LICENÇA SABÁTICA SEMESTRAL
(Setembro 2023 a Fevereiro de 2024)

Identificação: Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud.
Professora Auxiliar (à data da licença sabática; actualmente aposentada)
Departamento de Educação Ciências Sociais e Humanidades
Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

- **Enquadramento e objetivos da licença sabática**
- **Síntese do plano de trabalho previsto e de outras produções não previstas no plano inicial**
- **Resultados do plano de trabalho proposto e de outras actividades desenvolvidas durante o semestre sabático**
- **Balanço final**

Enquadramento e objetivos da licença sabática

O período de licença sabática a que respeita o presente relatório teve como principal objetivo criar uma pausa relativamente às tarefas lectivas e administrativas, permitindo condições de foco e aprofundamento do meu trabalho autoral e de investigação no domínio dos Estudos de Dança. Este trabalho tem incidido, nos últimos anos, sobre estudos biográficos contextualizados e sobre problemáticas da pós-colonialidade, numa perspectiva de crítica cultural aplicada às práticas da dança.

Esta linha de investigação parte de uma articulação entre percursos individuais e contextos históricos, sociais e culturais mais amplos, entendendo os estudos biográficos como um instrumento relevante para a compreensão de processos colectivos e para a revisão crítica de narrativas historiográficas dominantes. No campo da dança, esta abordagem tem vindo a ganhar particular relevância, quer no contexto dos Estudos Culturais, quer no quadro das teorias pós-coloniais e decoloniais.

Na qualidade de docente da Faculdade de Motricidade Humana e de investigadora do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET-MD), e na continuidade da minha formação em Psicologia, Cultura e Literatura Portuguesa e Motricidade Humana/Dança, este enquadramento tem estruturado o meu contributo para o estudo da dança em Portugal. Inicialmente centrado nos períodos do Modernismo, do Estado Novo e da Nova Dança Portuguesa, o meu trabalho de investigação foi progressivamente alargado ao espaço lusófono, com particular atenção às formas como, nas práticas da dança, se (re)formulam questões da colonialidade e da pós-colonialidade.

Desta trajectória resultaram publicações científicas, capítulos de livros, palestras e a participação em diversos fóruns académicos, culturais e artísticos, bem como actividades de transferência de conhecimento dirigidas a públicos não especializados. Este percurso tem informado de modo directo a minha prática docente, tanto ao nível do primeiro ciclo como, de forma mais consistente, em contextos de pós-graduação e de terceiro ciclo, na Faculdade de Motricidade Humana e noutras instituições.

Foram estes vectores — consolidação de trabalho autoral, aprofundamento de estudos biográficos em dança e desenvolvimento de uma abordagem crítica às relações entre dança, história e pós-colonialidade — que fundamentaram o plano de trabalho apresentado em Fevereiro de 2023 aos órgãos competentes da FMH, para o semestre de licença sabática [**cf. 1_ANEXO-Sabatica**]

Síntese do plano de trabalho previsto e de outras produções não previstas no plano inicial.

Para efeitos do presente Relatório listamos abaixo os trabalhos realizados, e outros resultados alcançados, inicialmente não previstos, bem como os condicionalismos ocorridos no seu decurso:

1) **Preparação da biografia crítica intitulada *Francis Graça, dança esplendor e sombras*** (com o apoio do Museu Nacional do Teatro e da Dança e do Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança) [**cf. 2_ANEXO_Francis**];

2) **Curadoria, montagem e inauguração** (30 Outubro 2023), da 2ª edição da **Exposição *Francis Graça, dança esplendor e sombras***, a convite da direcção do Museu Nacional do Teatro e da Dança/(ex) Direcção Geral do Património Cultural (DGPC), no âmbito do seu plano de circulação de eventos, em parceria com Teatro Municipal de Almada/Teatro Joaquim Benite e com o apoio do INET-MD;

[**cf. 3a-3b-3c_ANEXO_EXPO**]

<https://ctalmada.pt/francis-graca-danca-esplendor-e-sombras>

3) **Elaboração do texto *Cármén de Brito: bailarinas descalças no Portugal de Salazar***, resultante de investigação académica original em estudos biográficos, integrado no livro/catálogo da Exposição *Senhoras do seu Destino*, a convite da direcção do Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo (MNFMC)/(ex)DGPC, de Évora.[**cf. 4_ANEXO_Britton_1**]

A par do plano de trabalho previsto, exponho ainda neste Relatório outras actividades realizadas durante o período sabático: convites entretanto surgidos geraram oportunidades irrecusáveis porquanto continuavam e expandiam o temário ao qual pretendia dedicar-me durante a licença sabática :

4) Em linha com o estudo biográfico referido alínea 3, **apresentei uma palestra sobre Cármén de Brito** no Colóquio *Mulheres em Palco* (organizado pelo Centro de Estudos de Teatro/UL, com apoio da FCT), a que se seguiu um convite para **publicar o texto *Modernidades malogradas. Madame Britton e as bailarinas descalças em Portugal*** (no prelo) [**cf. 5a-5b_ANEXOS_Britton_2**]

5) Em continuidade com a minha investigação sobre a dança contemporânea portuguesa **desenvolvi o texto *Quando a dança se torna arma***, a convite de Victor Hugo Pontes, coreógrafo relevante na cena performativa nacional, inserido no livro que assinalava os 20 da *Nome Próprio*, estrutura artística que dirige desde 2003. (no prelo) [cf. 6_ANEXO_VHPontes]

6) Prosseguindo trabalho sobre dança e pós-colonialidade, tive oportunidade de concluir o capítulo ***Trajectoires postcoloniales dans la danse au Portugal*** integrado um livro internacional *Danses Traversées : Carrières, Genre, Circulations* (Paris: Harmattan/Collection Thyrese, Université Côte d'Azur) a convite das directoras editoriais, Sarah Andrieu e Marina Nordera (publicado em 2025) [cf. 7_ANEXO_Harmattan]
<https://www.editions-harmattan.fr/catalogue/livre/danses-traversees-carrieres-genre-circulations/79538>

Sobre a calendarização dos trabalhos mencionados nas alíneas 1) e 3) importa esclarecer que, embora a investigação e a escrita tenham sido realizadas durante o período sabático, os calendários de edição e publicação do livro, e do livro/catálogo, ficaram dependentes de reprogramações institucionais nos Museus envolvidos, associadas à sua reorganização orgânica (decorrente da extinção da DGPC em 2023/2024) e a intervenções no âmbito do PRR. Estes factores externos condicionaram a definição de datas editoriais, sem prejuízo da concretização do trabalho científico e autoral proposto.

Resultados do plano de trabalho proposto [1), 2) e 3)] e das outras actividades desenvolvidas durante o semestre sabático [4), 5), e 6)]

1) Preparação do livro *Francis Graça, dança esplendor e sombras*.

O projecto deste livro decorreu da trajectória de investigação que vinha a desenvolver desde os anos 1990, a nível do Mestrado e do Doutoramento, sobre dança e cultura portuguesas. Deste itinerário já haviam resultado textos, capítulos de livro (vários deles por convite) e comunicações em Portugal e no estrangeiro. Por esse motivo, em 2022, foi-me proposta pelo Dr. Nuno Moura, então director do MNTD/(ex)DGPC, a curadoria de uma Exposição sobre a trajectória do coreógrafo Francis Graça, iniciativa que o INET-MD apoiou de imediato. Intitulada *Francis Graça, dança esplendor e sombras*, a Exposição esteve aberta ao público entre 18 de Maio e 4 de Setembro de 2022, e teve interessantes ecos em órgãos de referência dos *media* nacionais¹. A produção do evento criou, junto do MNTD, circunstâncias favoráveis ao projecto da publicação, tendo a Exposição emprestado o seu título ao livro.

No livro levei a cabo uma biografia crítica, social e culturalmente contextualizada, de Francisco Florêncio Graça (1902-1980), o primeiro bailarino português, cujo trabalho

¹ Apresento alguns exemplos, apenas da imprensa escrita, no jornal *Observador*, no semanário *Expresso*, e no *Jornal de Letras*. [cf. 8_ANEXO_Imprensa]

artístico tem sido associado à fundação dos Bailados Portugueses Verde Gaio, a primeira companhia de dança portuguesa, em 1940, sob os auspícios da política cultural e ideológica do Estado Novo. Contudo, existem outras dimensões fundamentais no papel de Francis na dança em Portugal **muito pouco conhecidas**: figura autodidata, com multifacetado percurso nacional e internacional, agitou, a partir de 1925, a cultura performativa nacional. Além de fazer jus à sua semi-esquecida e mal entendida trajectória, rememorar Francis Graça é entender o que o impeliu enquanto bailarino – e homem – naquele tempo e num país sem tradições na dança académica; que nexos o acercaram tão paradoxalmente da geração modernista e do ideário da ditadura; e onde radicou a sua obstinação em inventar um “bailado português”. Mas é entender também, e sobretudo, as linhas invisíveis que ligam a dança portuguesa de ontem à de hoje.

Esta investigação envolveu vários contextos de pesquisa. Destaco o estudo de colecções e espólios particulares de personalidades da época de Francis, arquivadas do MNTD, na Fundação Calouste Gulbenkian (documentos iconográficos e textuais), no ANIM (Cinemateca Portuguesa/Museu do Cinema) e na RTP. Estes últimos permitiram-me aceder a imagens em movimento e a registos radiofónicos, vários deles inéditos. Foi ainda absolutamente essencial o estudo exaustivo da sua extensa correspondência pessoal, facilitado pela minha condição de investigadora integrada do INET-MD, cujo pólo na Universidade de Aveiro tem a responsabilidade da gestão de vários lotes de correspondência pessoal doados à Biblioteca da Universidade.

Apesar dos ajustamentos institucionais já mencionados, a **investigação e a escrita e do livro foram realizados durante o período sabático**. Com a concepção editorial definida e delineada a primeira versão do seu design gráfico e paginação, o projecto encontra-se em condições de avançar para publicação, dependente da calendarização da nova direcção do Museu.

2) Convite para a curadoria da 2ª Edição da Exposição *Francis Graça, dança esplendor e sombras*

Na sequência do convite do Dr. Nuno Moura, director do MNTD, para ser curadora da 1ª Edição desta Exposição (2022), no início de 2023 foi-me endereçado novo convite, agora numa parceria entre o MNTD e a Direcção do Teatro Municipal de Almada (TMA)/Teatro Joaquim Benite, a cargo do encenador Rodrigo Francisco, para montar uma segunda edição da Exposição. Implicando um grande volume de trabalho, o envolvimento de uma nova equipa, a pesquisa de novos materiais e respectivo licenciamento, e a reorganização do conceito museográfico, **o evento esteve aberto ao público entre 20 de Outubro e 30 de Dezembro de 2023 na Galeria de Exposições do TMA**. Esta reedição possibilitou o acesso de outro público à Exposição, e a inscrição do evento na vida cultural de Almada, em muito dinamizada pelo TMA, no plano nacional e internacional, através do já icónico Festival de Teatro que promove anualmente desde 1983.

À semelhança das inúmeras visitas guiadas que organizei durante a 1ª edição da Exposição no MNTD em 2022, entre Outubro e Dezembro de 2023 **realizei mensalmente visitas comentadas a esta 2ª edição Exposição, na Galeria do TMA**, abertas à participação dos Amigos do Teatro e a outros interessados.

Deslocar a investigação académica para um registo museológico e museográfico, traduzir esse conhecimento numa outra linguagem, fundeada em suportes essencialmente não-textuais, simultaneamente acessível e informativa mas não simplificadora, e capaz de suscitar de forma fundamentada perspectivas críticas junto de um público tendencialmente não especializado, constituiu uma experiência relevante de desenvolvimento metodológico e de transferência de conhecimento.

Conceber e montar uma Exposição, implica uma dedicação imensa até então inimaginável. Depois da experiência da 1ª Edição de 2022, compreendi que o esforço e investimento exigidos para levar a cabo uma tarefa desta dimensão – que hoje entendo ser uma das vias essenciais para devolver à comunidade o trabalho realizado em contexto universitário - seriam absolutamente inviáveis não fora ter podido dispor de uma pausa sabática.

3) Convite para colaboração no Livro-Catálogo da Exposição *Senhoras do seu Destino*, no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo (MNFMC) de Évora.

No final de 2022 recebi um convite da Prof. Doutora Sandra Leandro, historiadora de arte e Directora do MNFMC, para colaborar no livro/catálogo que acompanharia a investigação museológica onde sustentava a sua curadoria da *Exposição Senhoras do seu Destino* no museu. O projecto, que planeava inaugurar entre o final de 2023 e o início de 2024, visava destacar mulheres artistas portuguesas, personalidades histórica, social e artisticamente obliteradas pela sua dupla condição de mulheres e artistas.

Foi-me dada carta branca para que, dentro desta temática, propusesse um trabalho de investigação original que abordasse uma figura feminina da dança em Portugal. Em linha com o meu interesse nos estudos biográficos em dança, realizei uma pesquisa sobre uma intrigante figura da dança em Portugal pouco estudada: Cármen Pombo de Brito (Madrid, 1880 – Lisboa, 1967), pioneira no ensino da dança rítmica no início do século XX. São brevíssimas as passagens a ela dedicadas na nossa história da dança. Madame Britton (seu pseudónimo), vulto menor dos modernismos euro-americanos a chegar timidamente ao país, descrita por Sasportes (1970)² como «personagem curiosíssima de temperamento *duncaniano*», despertou a minha curiosidade: quem era, e o que levou a tal pioneirismo, esta carismática senhora dos conservadores meios lisboetas? A sua romanesca biografia incluía ter sido uma criança-prodígio na aristocracia madrilena de Oitocentos; e, mais tarde, a experiência singular de ter permanecido com o marido militar no interior das colónias portuguesas em África em tempos de pós-Ultimato; ter ensaiado na então Lourenço Marques um projecto de dança, qual embrião de modernidade malogrado, porque incompatível como o

2 Sasportes, José (1970) *História da Dança em Portugal*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian

seu estatuto social; e a convivência com as sofisticadas vanguardas da dança em Paris no início do século XX.

Figura indómita mas convencional, feminista intuitiva e não programática, em choque com um circuito social conservador, a paradoxal e menorizada Madame Britton foi perscrutadora de um ensino de dança consistente entre nós. Além do interesse para a genealogia da dança nacional, ao resgatar da sombra a história de vida de Cármen de Brito, quis perspectivá-la enquanto depoimento *emic* sobre a condição feminina, a dança, questões da colonialidade e da vida cultural durante a ditadura, num país a vários tempos e numa transição de século conturbada.

Durante o período sabático terminei a investigação e concluí a escrita e a entrega do texto *Cármen de Brito: bailarinas descalças no Portugal de Salazar*. Contudo, a calendarização da Exposição e do livro-catálogo teve de ser posteriormente reprogramada pela Direcção do Museu, na sequência dos constrangimentos institucionais atrás referidos.

4) *Mulheres em Palco: palestra e convite para publicação.*

A investigação mencionada na alínea anterior conheceu novos desenvolvimentos com a oportunidade de a apresentar, no início de 2024, numa palestra intitulada *Modernidades malogradas. Madame Britton e as bailarinas descalças em Portugal*, no âmbito do Colóquio *Mulheres em Palco*, organizado pelo Centro de Estudos de Teatro da Universidade de Lisboa com apoio da FCT.

Considerando que desde a sua origem a História do Teatro tem sido feita por nomes masculinos, o Colóquio visava recuperar e dar visibilidade a lugares e papeis da mulher nesta construção, enquanto personagens, intérpretes, dramaturgas, compositoras, empresárias, mecenas, cenógrafas ou figurinistas, entre inúmeras outras funções. Por abarcar num registo abrangente e transdisciplinar um largo leque de temas onde o feminino tivesse centralidade, fosse como vedeta ou figura terciária, marginal ou marginalizada, **propor o meu trabalho biográfico sobre Cármen de Brito teve total cabimento nesta iniciativa.**

A palestra e a investigação tiveram muito bom acolhimento. Assim, foi-me endereçado um convite para publicá-la no livro *Mulheres em Palco: Dos bastidores à ribalta. A mulher no teatro até ao século XIX*, dirigido por Andresa Fresta Marques, Marta Brites Rosa e Paula Gomes Magalhães (do Centro de Estudos de Teatro), na editora francesa Editions Le Manuscrit, Collection <Entr'acte>. **O texto foi concluído e encontra-se no prelo.**

5) *Quando a dança se torna arma. Convite para colaborar no livro comemorativo dos 20 anos da Nome Próprio, do coreógrafo Victor Hugo Pontes.*

Em Abril de 2023 recebi de Victor Hugo Pontes, director artístico da *Nome Próprio* (hoje também director do Teatro Nacional de São João, no Porto), relevante estrutura das artes performativas nacionais, fundada em 2003, o convite para a autoria de um texto original a incluir num livro que marcaria os seus 20 anos de criação artística, assim fixando uma memória o que de outro modo iria perder-se.

O convite deveu-se ao facto de ter acompanhado de forma consistente o percurso artístico de Victor Hugo Pontes desde o seu início, na qualidade de crítica de dança no jornal *Público* (2005-2020) e enquanto investigadora da dança portuguesa. Nesse âmbito, tinha já sido convidada para escrever outros ensaios sobre o seu trabalho coreográfico, cuja análise desenvolvi à luz de uma perspectiva crítica culturalmente contextualizada.

Num processo editorial conduzido por Madalena Alfaia, editora de livros e consultora artística da *Nome Próprio* há longos anos, no novo texto pude actualizar esse trabalho reflexivo sobre a trajectória do coreógrafo até à estreia de *Bantu* (2023). Nesta peça juntou intérpretes portugueses e moçambicanos, e, pela primeira vez no seu itinerário artístico endereçou o temário da pós-colonialidade.

Para a obra, composta por material textual diverso, fotografias de espectáculos e ensaios, foi-me sugerido um trabalho de teor ensaístico-crítico-memorialístico. Como me foi dada toda liberdade relativamente à abordagem a adoptar, estudei o roteiro criativo de Victor Hugo Pontes integrando a questão pós-colonial, hoje central na minha pesquisa sobre dança. **O texto *Quando a dança se torna arma* foi concluído no final de 2023, e o livro está no prelo.**

6) Convite para redigir capítulo no livro “Trajectoires postcoloniales dans la danse au Portugal” (em *Danses Traversées : Carrières, Genre, Circulations*. Sarah, A. e Nordera, M. dir. Paris: Harmattan/Collection Thyrese, Universit Côte d’Azur, 2025, pp. 143-161) ISBN-13/978-2336534220

No seguimento da minha participação num colóquio na Université Côte d’Azur (UCA) promovido no contexto do Festival de Dança de Cannes, as organizadoras, Sarah Andrieu (antropóloga da dança e membro da *Unité de Recherche Migrations e Société/URMIS* da UCA) e Marina Nordera (historiadora da dança e membro do *Centre Transdisciplinaire d’épistémologie de la littérature et des arts vivants/CTELA*, da UCA) convidaram os autores de alguns dos trabalhos apresentados para integrar um livro, intitulado *Danses Traversées : Carrières, Genre, Circulations*, sob a sua direcção. A obra propunha os seguintes questionamentos: como se constrói uma carreira artística no âmbito coreográfico, tendo em conta os processos de circulação e as dinâmicas de género? Que lugar estas ocupam na construção das identidades profissionais? De que modo as circulações transformam os gestos e os imaginários do corpo? O livro, reuniu contributos de artistas e de investigadore/as com percursos académico-disciplinares diversos, visava favorecer a apreensão de lógicas singulares e de comparações transnacionais e trans-históricas. Na linha dos estudos pós-coloniais e decoloniais, dava-se destaque às circulações periféricas e às micro-mobilidades que se realizam à escala local, regional ou nacional, bem como às comunidades artísticas translocais.

Por aqui se enquadrar o meu trabalho em dança e pós-colonialidade, escrevi para o livro o capítulo *Trajectoires postcoloniales dans la danse au Portugal*. Abordei os efeitos da descolonização portuguesa no panorama sócio-cultural do país no concernente a práticas de dança. Enquanto a música popular e as práticas de dança social urbana foram incorporando elementos das culturas expressivas das ex-colónias africanas, no mesmo período a dança

teatral contemporânea portuguesa conhecia outras explosões: reflectia as reconfigurações identitárias do país, e reagia aos 50 anos de isolamento cultural, incorporando tardiamente as tendências euro-americanas então em voga. Tenho sistematizada uma análise da dança levada a palco desde os anos 1980 até ao início do novo milénio; a pesquisa revelou que a presença de elementos da cultura expressiva africana na coreografia portuguesa é exígua e dispersa. Discuti as razões que levaram estes dois contextos de dança — social e teatral — a dinâmicas interculturais tão distintas.

Apesar de se tratar de um estudo de caso situado num quadro histórico e cultural lusófono, os Estudos da Dança evidenciaram dimensões menos visíveis de processos colectivos do âmbito pós-colonial com valor heurístico para a produção de crítica cultural.

O capítulo para o livro, finalizado e entregue no início de 2024, foi publicado em França em 2025.

Balanço final

O período de licença sabática (setembro de 2023 – fevereiro de 2024) permitiu alcançar a finalidade essencial que o justificou: a criação de uma suspensão relativamente às tarefas lectivas e administrativas, indispensável para consolidar uma linha de trabalho autoral e de investigação em Estudos de Dança, com incidência em estudos biográficos contextualizados e em problemáticas da pós-colonialidade no espaço português e lusófono.

O plano inicialmente apresentado foi globalmente cumprido, ainda que parte da calendarização editorial de dois projetos tenha ficado dependente de condicionantes institucionais externas, alheias ao trabalho de investigação e escrita realizado.

Em termos de resultados, o semestre sabático traduziu-se em resultados concretos, com evidência documental: (1) investigação aprofundada e redação do livro *Francis Graça, dança esplendor e sombras* (com paginação/desenho em primeira versão), aguardando enquadramento de edição e publicação; (2) curadoria e montagem da 2ª edição expositiva no Teatro Municipal de Almada, incluindo visitas comentadas; (3) pesquisa original e redação de texto para catálogo museológico do Museu Frei Manuel do Cenáculo.

Para além do cumprimento do plano inicialmente proposto, o período sabático potenciou o surgimento de convites e colaborações não previstas, directamente decorrentes das linhas de investigação em curso, reforçando a articulação entre investigação académica, instituições museológicas e estruturas culturais: (4) apresentação pública e desenvolvimento de trabalho com convite para publicação no âmbito do Centro de Estudos de Teatro da UL ; (5) redação de ensaio para volume comemorativo da *Nome Próprio*, uma estrutura artística de referência; e (6) conclusão e publicação internacional de capítulo em 2025, submetido e finalizado durante o período sabático (Université de Côte d’Azur).

Globalmente, a licença sabática revelou-se determinante não apenas para avançar e concluir trabalho académico exigente, mas também para reforçar a interface entre universidade, museus e estruturas culturais, ampliando a transferência de conhecimento e a visibilidade pública de pesquisa realizada em contexto universitário. Os resultados obtidos constituem

base sólida para a continuidade das linhas de investigação referidas e para a concretização editorial dos trabalhos em curso, que pretendo prosseguir no contexto da aposentação, mantendo-me investigadora integrada no INET-MD. Desde logo, já houve manifestação de interesse por parte da nova direcção do MNTD em promover uma 3ª edição da Exposição sobre Francis Graça.

A licença sabática confirmou, assim, a relevância deste instrumento académico enquanto condição privilegiada para a produção de conhecimento sustentado e para o seu diálogo com a esfera cultural.